

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

GEOGRAFIA

SEMANA 33: 03/11/2021 A 05/11/2021

| | | |
|---|---------------------------------------|---------------------|
| NOME: | Nº.: | SÉRIE: 8ºANO |
| PROFESSOR (A): CLAUDETE STEVANINI | CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 AULAS | |
| ENVIAR PARA: CLASSROOM / SALA DE AULA | DATA DE ENTREGA: 05/11/2021 | |
| OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO - Período colonial e independências no continente africano | | |
| HABILIDADE (S) (EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra. | | |
| Estratégias e recursos: Texto anexado (Livro didático-Por dentro da Geografia-Ed. Saraiva), celular ou computador com acesso a internet, leitura e interpretação de texto, caderno e caneta. | | |
| ORIENTAÇÕES: O ALUNO DEVERÁ LER O TEXTO COM ATENÇÃO, FAZER AS PESQUISAS, REALIZAR A ATIVIDADE PROPOSTA NO CADERNO. NO CASO DE IMPRESSÃO, FIXE A FOLHA IMPRESSA NO CADERNO COM NOME, NUMERO E SALA. Horário de atendimento: Seg. Ter e Quin das 13h00min às 16h40min. | | |

Colonização europeia

Outros povos voltaram a cobiçar as terras e as riquezas africanas a partir do século XV. Entre os europeus, os primeiros foram os portugueses, que aportaram suas caravelas em vários pontos da costa africana. Eles instalaram algumas bases comerciais e de exploração dos recursos naturais tanto na costa leste quanto, principalmente, na costa oeste.

Os principais objetivos dos portugueses eram retirar **marfim** e ouro e capturar pessoas para trabalhar como escravas. O marfim era muito apreciado na época, pois era usado para confeccionar teclas de piano e bolas de bilhar. Estima-se que 4 milhões de africanos foram escravizados e levados à força, somente para o Brasil, em 300 anos. Com a prosperidade portuguesa, outros países europeus também passaram a considerar a África uma fonte de negócios. Em 1652, foi a vez de os **holandeses** se estabelecerem no sul do continente, onde fundaram a Colônia do Cabo, por meio da **Companhia Holandesa das Índias Orientais**.

Em 1814, os holandeses passaram essas terras para o domínio inglês. Na época, mais duas empresas concorriam com a holandesa: a Companhia Inglesa da Índia Oriental, fundada em 1600, e a Companhia da China, que era francesa.

A disputa comercial entre França, Inglaterra e Países Baixos acelerou a entrada de europeus na África. Assim como Portugal, esses países também estabeleceram bases no continente. Depois da Revolução Industrial, os europeus conseguiram obter um amplo domínio sobre a África.

Para a França, o início de sua presença como potência colonizadora foi em 1830, quando invadiu a Argélia. Os franceses penetraram pelo mar Mediterrâneo, enquanto os italianos entraram através do mar Vermelho.

Foi por meio dos rios africanos que britânicos (Nilo e Níger) e belgas (Congo), chegaram ao interior da África. Os ingleses, depois que se estabeleceram no sul do continente, passaram a projetar-se em direção ao norte. Já os **alemães** ocuparam áreas nas costas do Atlântico e do Índico, do mesmo modo que os portugueses. Os **espanhóis** ingressaram no norte pela costa oeste. É possível observar nos países africanos, até os dias atuais, além dos desdobramentos políticos, sociais e econômicos – que serão abordados adiante –, os reflexos culturais da ocupação europeia na África, já que muitos deles têm idiomas europeus como línguas oficiais.

Conferência de Berlim

Foi apenas com a **Conferência de Berlim**, em 1885, que as potências européias conseguiram estabelecer um acordo sobre a divisão das terras africanas. Como resultado, o continente foi dividido sem respeitar a antiga organização dos povos que lá viviam (figura 7), o que ficou conhecido como **Partilha da África**. Pessoas de mesmo grupo étnico e organização política foram separadas enquanto grupos étnicos e políticos inimigos foram unidos pelo colonizador em um mesmo território dominado. Esse é um dos motivos dos **conflitos étnicos** que perduram até hoje nesse continente.

A dominação europeia estabeleceu uma relação comercial favorável aos interesses das potências e desfavorável às colônias africanas. De um lado, os países europeus impunham preços às matérias-primas compradas das colônias; de outro, garantiam mercado para produtos manufaturados produzidos na Europa, em geral mais caros que os insumos adquiridos nas colônias. Essa relação desigual caracterizou a **Divisão Internacional do Trabalho (DIT)**, a partir do fim do século XIX e início do século XX, e, ainda hoje, não foi completamente superada, já que se reproduz a inserção desvantajosa da África, de maneira geral, no âmbito das trocas internacionais, com novas e atuais características.



Exercícios

Leia o texto e responda as questões.

1. Qual a relação entre as ações implementadas por Portugal nos países africanos e as desenvolvidas na época da dominação das terras que depois se tornaram o Brasil?
2. Que potências europeias do início do século XX tinham as maiores extensões de domínios coloniais na África?
3. Explique o que foi a Conferência de Berlim, realizada em 1885.
4. Apresente as características da partilha da África pelos europeus.
5. Descreva como era a relação comercial entre as colônias e as potências europeias.